

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO DO CONTROLE SOCIAL: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Relatoria: DEBORAH RAYANNE ROSENO DE JESUS

Gabriela Feitosa Ferreira

Autores: Laysa Bianca Gomes de Lima

Rayhanna Queiroz de Oliveira

Mariana Fernandes da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O controle social na saúde é um dos princípios organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS), podendo ser entendido como um espaço de representação da sociedade, possibilitando sua participação na formulação, execução e fiscalização das políticas de saúde. OBJETIVO: O presente estudo pretende identificar, por meio de uma revisão sistemática, a participação da enfermagem na construção do controle social. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada no período de junho a julho de 2013. A busca pelos artigos ocorreu por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Controle social, Papel da enfermagem no controle social e Enfermagem e a participação social, associados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos publicados no período de 2002 a 2012, disponíveis em português e eletronicamente na íntegra. Para a análise do material coletado, procedeu-se a leitura de todos os resumos e aqueles que atendessem aos critérios, realizava-se a leitura na íntegra. Ressalta-se que resumos, dissertações e teses não integraram o conjunto de textos analisados. RESULTADOS: A amostra foi composta por cinco artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Construiu-se um quadro organizando quanto à base de dados, ano, e as opiniões dos pesquisadores. Observou-se que todas as referências encontram-se indexadas na base de dados SciELO. Quanto ao ano de publicação verificou-se que um artigo foi publicado em 2003, um em 2007, um em 2009 e dois em 2010. Os autores apresentam que as enfermeiras estão realizando ações que auxiliam na promoção e no fortalecimento do controle social, como: fornecendo orientações, divulgando e convidando para participar das reuniões do conselho gestor local, dentre outras estratégias, que mostram que a enfermagem auxilia nesse processo, mas, que esta prática precisa ser aprofundada e ampliada. CONCLUSÃO: Os estudos revelam que o profissional da enfermagem é um sujeito fundamental para a construção e a viabilização das mudanças nas práticas de saúde, no entanto, se faz necessário, que este compreenda os princípios que direcionam o Sistema de Saúde no qual estão inseridos, para que, capacitados e atualizados possam realizar ações que auxiliam na promoção e fortalecimento do controle social na saúde, contribuindo diretamente na busca do controle social efetivo.